

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** O LÚDICO COMO TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO A DISPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** JOICY PRINCEZA DE PORTUGAL

**Autores:** Joicy Princeza de Portugal  
Domingos de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O uso do lúdico durante a assistência prestada pela equipe de enfermagem se faz necessário. A criança quando assistida de forma integral consegue se e cooperar mais ao tratamento ofertado. Convém viabilizar seu uso pela equipe de enfermagem, pois é de baixo custo econômico, além de poder ser um instrumento capaz de gerar avanços na recuperação da saúde dos pequeninos internados tão quanto os demais procedimentos tecnológicos, objetiva auxiliar no enfrentamento pelas crianças nas adversidades causadas pelas consequências da hospitalização. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foram analisados 23 artigos, indexados em bases de dados, onde procurou identificar como está evoluindo a humanização no âmbito hospitalar, mais especificamente pediátrico, na concepção dos profissionais de enfermagem. Averiguando então a necessidade de práticas lúdicas nas instituições que trabalham com crianças, que podem se verificadas através da leitura dos artigos, onde fica claro o quanto o lúdico como terapia de baixo custo contribui positivamente no processo de reabilitação das crianças. Foi observado que ainda existem vários entraves dificultando a implantação dessas práticas, entre elas está à sobrecarga de trabalho. Foi referido por alguns autores nessa pesquisa que a utilização de cores no ambiente hospitalar e nas vestimentas dos profissionais que ali atuam sendo substituído pelo jaleco branco, podem contribuir. Ficou evidente que a humanização a nível hospitalar pediátrico através da utilização de tecnologias de baixo custo é possível, porém a equipe de enfermagem precisa buscar alternativas para estar desenvolvendo essas práticas concomitantemente à assistência prestada, para que estas ações possam amenizar os possíveis danos que podem ser adquiridos durante esse período. CURA, Maria Leonor Araújo Del ;RODRIGUES, Antonia Regina Furegato. Satisfação profissionaldo enfermeiro. Rev. Latino-am. Enferm. RibeirãoPreto, v. 7, n. 4, p. 21-28, 1999. GALASSO I. et al. Contribuição do uso de técnicas de controle ou modulação do comportamento infantil pelo enfermeiro na abordagem de pacientes oncológicos pediátricos. Rev. Uniabeu. v. 6, n. 1, p. 317-331, 2013. JANSEN MF et al. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. Rev.GaúchaEnferm. Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 247-253, jun. 2010.